



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Martins, Melissa Monteiro

**Avaliação do estado nutricional dos
toxicodependentes - utentes do centro de
respostas integradas de Castelo Branco**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3459>

Metadados

Data de Publicação	2018
Resumo	Introdução e objetivos: Verifica-se que existem poucos estudos que abordam o estado nutricional de toxicodependentes, bem como de portadores de trissomia 21, pelo que o presente trabalho tem como objetivo avaliar este parâmetro nestas populações. Metodologia: Em ambas as populações, recorreu-se à avaliação do estado nutricional através da antropometria (Índice de Massa Corporal e do perímetro da cintura) e da composição corporal (bioimpedância). Em toxicodependentes, foi avaliada a ingestão alim...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Toxicodependência, Ingestão alimentar, Avaliação do estado nutricional;, Trissomia 21
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Nutrição Humana e Qualidade Alimentar

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T02:49:27Z com
informação proveniente do Repositório



Avaliação do Estado Nutricional dos Toxicodependentes- Utentes do Centro de Respostas Integradas de Castelo Branco

Avaliação do Estado Nutricional dos Portadores de Trissomia 21- Utentes da APPACDM de Lisboa- Centro Júlia Moreira e Centro de Atividades Ocupacionais da Ajuda

Melissa Monteiro Martins

20150680

Orientadores

Dina Raquel João (Orientador interno)

Marta Isabel Gregório Mingacho (Enfermeira no Centro de Respostas Integradas de Castelo Branco) Alexandra Matos (Assistente Social - Centro Júlia Moreira) Isabel Domingues (Terapeuta Ocupacional - Centro de Atividades Ocupacionais da Ajuda)

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de licenciada em Nutrição Humana e Qualidade Alimentar, realizada sob a orientação científica da Docente e Nutricionista, Mestre Dina Raquel João, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Novembro, 2018

Dedicatória

Em nome da minha enorme gratidão e do meu reconhecimento, dedico este trabalho à minha Mãe, Ana de Lurdes de Melo, meu alicerce, que além do extenso carinho, depositou toda a sua confiança no meu percurso acadêmico e por ser sempre o motivo da minha persistência.

Agradecimentos

Agradeço, de uma forma muito sincera e especial, a Docente Dina Raquel João por aceitar, de coração aberto, ser a minha orientadora, pela sua disponibilidade em todo o momento, pois esteve sempre pronta a esclarecer-me as diversas questões que surgia e deu grande contributo na aceitação da minha proposta de estágio, e por toda orientação durante a realização deste trabalho.

Muito grata às orientadoras Marta Isabel Mingacho e à sua colega Enfermeira Emília, Isabel Domingues e à Alexandra Mato por todo o contributo e atenção dispensada.

Agradecimento muito sincero ao Diretor do Centro de Respostas Integradas de Castelo Branco, Médico João David, por aceitar a minha proposta de estágio, pela disponibilidade do local e pela disposição de informações. Igualmente grata às Senhoras Diretoras dos Recursos Humanos da APPACDM de Lisboa, Filomena Abraços e Isabel Bentos.

Gratificação aos responsáveis dos portadores de Trissomia 21 da APPACDM de Lisboa e aos utentes da Centro de Respostas Integradas de Castelo Branco, por aceitarem fazer parte do estudo.

À minha colega e amiga Suzylena Levy, por esses 3 anos de tudo que tivemos e passámos juntas, minha sincera gratidão.

A todos os parentes aqui em Portugal, obrigada por tudo.

Ao meu pai, Celestino Martins, minha Tia e Madrinha Maria de Lurdes Martins, meus irmãos, obrigada por cada palavra de conforto e todo apoio dado.

A Deus, eterna gratidão pela minha vida.

Por fim, mas não o menos importante, minha enorme gratificação, acompanhada de um carinho imensurável, à minha mãe, que mesmo longe dá-me um apoio incondicional A todos, um muito obrigada.

Resumo

Introdução e objetivos: Verifica-se que existem poucos estudos que abordam o estado nutricional de toxicodependentes, bem como de portadores de trissomia 21, pelo que o presente trabalho tem como objetivo avaliar este parâmetro nestas populações.

Metodologia: Em ambas as populações, recorreu-se à avaliação do estado nutricional através da antropometria (Índice de Massa Corporal e do perímetro da cintura) e da composição corporal (bioimpedância). Em toxicodependentes, foi avaliada a ingestão alimentar, através de um questionário de frequência alimentar.

Resultados: Toxicodependentes: Amostra constituída por 20 utentes adultos em tratamento, de ambos os géneros, revelando uma prevalência elevada (45%) de sobrepeso e excesso de gordura corporal. A ingestão alimentar revelou-se incompleta (baixa ingestão de hortofrutícolas). Trissomia 21: Amostra constituída por 54 utentes adultos, de ambos os géneros, revelando uma prevalência elevada (79%) de sobrepeso e excesso de gordura corporal.

Conclusão: Tanto em toxicodependentes em tratamento como em portadores de trissomia 21, verificou-se uma prevalência elevada de sobrepeso, o que vai de encontro com outros trabalhos. Estes dados reforçam a importância da presença de um profissional de nutrição em instituições que abranjam estas populações.

Palavras chave

Toxicodependência; Trissomia 21; Avaliação do Estado Nutricional; Ingestão alimentar

Abstract

Introduction and objective: It is verified that there are few studies that address the nutritional status of drug addicts, as well as of trisomy 21 patients, so the present study aims to evaluate this parameter in these populations.

Methodology: In both populations, the nutritional status was assessed through anthropometry (Body Mass Index and waist circumference) and body composition (bioimpedance). In drug addicts, the food intake was evaluated through a food frequency questionnaire.

Results: Toxicodependentes: Sample consisting of 20 adult patients in treatment of both genders, revealing a high prevalence (45%) of overweight and excess body fat. Food intake was incomplete (low fruit and vegetable intake). Trisomy 21: Sample consisting of 54 adult users of both genders, revealing a high prevalence (%) of overweight and excess body fat.

Conclusion: In both treatment and trisomy 21 patients, there was a high prevalence of overweight, which is in agreement with other studies. These data reinforce the importance of the presence of a nutrition professional in institutions that cover these populations.

Keywords

Drug addiction; nutritional status; Trisomy 21; food intake

Índice geral

Avaliação do estado nutricional de toxicodependentes - utentes do Centro de Respostas Integradas de Castelo Branco	3
2. Caracterização do local de estágio.....	5
3. Metodologia.....	6
3.2. Anamnese e avaliação do estado nutricional	6
3.2.1. Avaliação antropométrica.....	7
3.2.1.1. Índice de Massa Corporal	7
3.2.1.2 Perímetro da cintura.....	7
3.2.2 Avaliação da composição corporal	8
3.2.3 Avaliação da ingestão alimentar	9
3.2.4. Dados laboratoriais.....	10
3.3. Estatística.....	10
4. Resultados	11
4.2. Anamnese e avaliação do estado nutricional	11
4.2.2. Avaliação do estado nutricional.....	13
4.2.2.2. Avaliação da composição corporal	14
4.2.2.3. Avaliação da ingestão alimentar	15
4.2.2.4. Dados laboratoriais.....	17
5. Discussão dos Resultados	17
6. Conclusão.....	20
7. Bibliografia.....	21
Parte 2.....	23
2. Caracterização do local de estágio.....	24
3. Metodologia.....	25
3.2. Avaliação do estado nutricional	26
3.2.3. Dados laboratoriais	26
3. Resultados	27
4.2. Avaliação do estado nutricional.....	27
4.2.2 Composição corporal	28
4.2.3 Dados laboratoriais.....	29
5. Discussão dos resultados	29

6. Conclusão.....	30
7. Bibliografia.....	30
ANEXO A.....	33
Anexo B.....	35
Anexo C	38
Anexo D	46

Índice de figuras

Figura 1: Distribuição de Drogas consumidas.....	12
Figura 2: Percentagem da amostra quanto a classificação do IMC.....	13
Figura 3: estado nutricional dos utentes	14
Figura 4: classificação dos utentes quanto ao risco de complicações metabólicas	14
Figura 5: Grupos alimentares, quantidades dos utentes e frequência de consumo	17
Figura 6: Distribuição dos utentes quanto à classificação do IMC (pontos de corte da OMS, 2004)	28
Figura 7: Classificação dos utentes quanto ao risco de desenvolver complicações metabólicas e cardiovasculares, segundo os valores de PC.	28

Lista de tabelas

Tabela 1: Valores de referência para avaliação de IMG e IMLG.....	8
Tabela 2: Caracterização da amostra.....	11
Tabela 4 – Patologias apresentadas pelos participantes no estudo	11
.....	12
Tabela 5: Resultados antropométricos dos toxicodependentes analisados no estudo.....	13
Tabela 6: Resultados da avaliação da composição corporal.....	14
.....	15
tabela 7: os resultados do IMG e do IMLG dos utentes do género feminino e masculino, para estados adequados e estados de obesidade, quanto ao IMC.....	15
Tabela 8: dados laboratoriais apresentados pelos Toxicodependentes	17
Tabela 9: Valores de referência para avaliação de IMG e IMLG-Portadores de Trissomia 21	26
Tabela 10: Caracterização da amostra- Portadores de Trissomia 21	27
.....	27
Tabela 11: Resultados antropométricos- Trissomia 21	27
.....	27
Legenda: Max= máximo; min= mínimo; \pm desvio padrão; med= mediana; CC= circunferência da cintura; IMC= índice de massa corporal	27
Tabela 12: Composição corporal- Trissomia 21.....	28
.....	29
Legenda: Med- mediana; max- máximo; min- mínimo; DP- desvio padrão; MG- Massa gorda; MLG- massa livre de gordura; IMG- índice de massa gorda.	29
Tabela 13: os resultados do IMG e do IMLG dos utentes portadores de trissomia 21, quanto ao IMC.....	29
.....	29
Tabela 14: dados laboratoriais- Trissomia 21	29
.....	29

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

CRI- ET- Centro de Respostas Integradas- equipa de tratamento

APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

IMC- índice de massa corporal

PC ou CC- perímetro da cintura ou circunferência da cintura

SD- síndrome de Down

MG-massa gorda

MM- massa muscular

MAC-massa da água corporal

GV- gordura visceral

BMR- taxa do metabolismo basal

CJM- Centro Júlia Moreira

CAOA- Centro de atividades ocupacionais da Ajuda

Cm- centímetros

Kg-quilogramas

OMS- Organização Mundial da Saúde

MLG-Massa livre de gordura

IMLG-Índice de massa livre de gordura